

Ivar diz que houve “ordem”

Da Redação

Ivar Alves Ferreira, marido da ex-diretora do Prodasen, Regina Borges, confirmou ontem a versão apresentada pela mulher e rebateu trechos da confissão apresentada na segunda-feira pelo senador José Roberto Arruda. Ivar Ferreira disse que Regina foi ao apartamento de Arruda na noite do dia 27 de junho e que ela chegou em casa, por volta das 22 horas, dizendo que recebeu uma ordem do ex-líder do governo para conseguir a lista da votação secreta da cassação do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF). “Ela disse que recebeu uma ordem do senador Arruda, que estaria representando o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães”.

Durante quase uma hora de depoimento no Conselho de Ética, Ivar Ferreira não entrou em contradição com os fatos relatados por sua mulher na semana passada. Ele disse que decidiu ajudar Regina por solidariedade, porque sentiu a mulher “muito frágil para ficar sozinha”. Ivar disse que sabia que estava praticando um ato ilícito, mas sentiu que a mulher estava realizando “uma missão”.